



MUNDO PET 4.0

Gislane Fabiano da Silva
gislane.silva@aedb.br
AEDB

Franciel da Silva Abreu
franciel.abreu@aedb.br
AEDB

Mônica Mara da Silva
monica@aedb.br
AEDB

Resumo: O Brasil é o terceiro maior mercado em faturamento no setor pet, como mostra a pesquisa feita pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) só perdendo para Estados Unidos e Reino Unido. Embora os números em faturamento sejam expressivos, e os avanços tecnológicos já tenham chegado neste seguimento, o mercado pet ainda encontra um grande déficit no quesito tecnologia, principalmente no setor voltado para serviços. Este artigo descreve algumas tecnologias que estão sendo utilizadas para facilitar o cotidiano dos donos e dos animais de estimação. Descreve também, o projeto PetPlace que é um aplicativo que servirá de ponte entre os prestadores de serviços e os donos de pets, facilitando quem quer prestar serviços e quem deseja contrata-los.

Palavras Chave: tecnologia - mundo pet - indústria 4.0 - negócio -



1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia muito se fala a respeito dos avanços na tecnologia. Dia após dia surgem inúmeras soluções tecnológicas para auxiliar ou facilitar a vida das pessoas. Nos dias atuais praticamente tudo que é feito depende em algum momento da tecnologia. O simples fato de trocar mensagens por exemplo, algo extremamente rotineiro é dependente de tecnologia, o fato é que nós estamos vivendo em uma época onde a tecnologia é o “combustível” para nossas vidas.

Nada mais justo do que transformar tanta dependência assim em algo benéfico, a tecnologia ao mesmo tempo em que pode fazer reféns dela, também pode transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

É possível ver o surgimento de diversos conceitos novos no ramo tecnológico. Um dos conceitos que vem tomando espaço atualmente é da indústria 4.0, que consiste em tecnologias para automação e trocas de dados. Sendo bem trabalhado e utilizado, vem facilitando a vida nas indústrias, tornando o dia a dia mais amigável. E porque não, utilizar tal conceito para melhorar a vida daqueles que sempre estão conosco, os pets?

O mercado pet tão aquecido como está, se torna uma grande oportunidade para quem deseja investir em soluções que juntem tecnologia e pets. Sabe-se que o setor pet é um setor que só vem crescendo, e conforme pode-se ver na Figura 1, é o setor que manteve seu faturamento crescente mesmo em meio a tempos de crise econômica.

SETOR MOSTROU RESILIÊNCIA NA CRISE

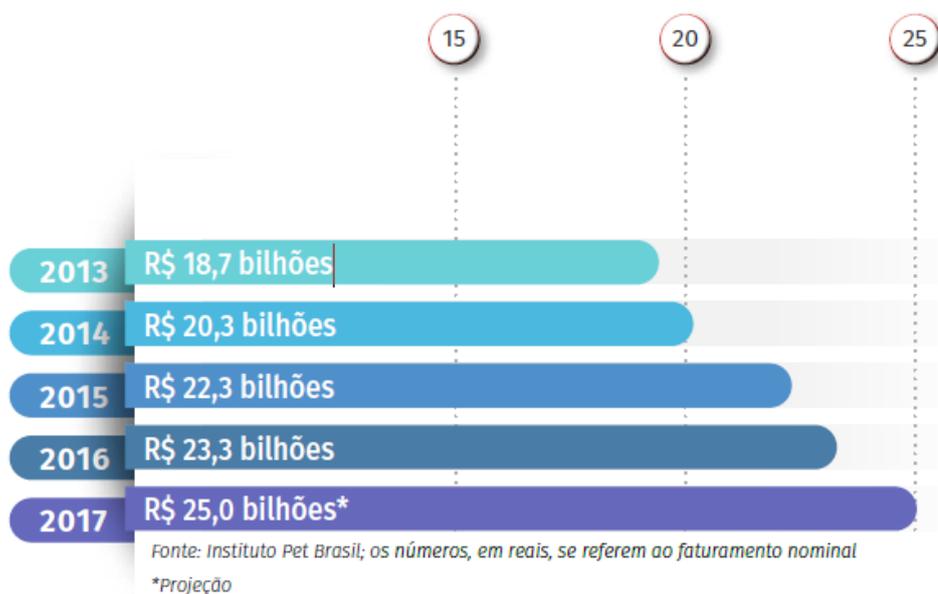


Figura 1: Gráfico de Faturamento Setor Pet



2 INDÚSTRIA 4.0

“O termo indústria 4.0 se originou a partir de um projeto de estratégias do governo alemão voltadas à tecnologia. O termo foi usado pela primeira vez na Feira de Hannover em 2011” (BERTULUCCI, 2016).

A Indústria 4.0 facilita a visão e execução de "Fábricas Inteligentes" com as suas estruturas modulares, os sistemas ciber-físicos monitoram os processos físicos, criam uma cópia virtual do mundo físico e tomam decisões descentralizadas. Com a internet das coisas, os sistemas ciber-físicos comunicam e cooperam entre si e com os humanos em tempo real, e através da computação em nuvem, ambos os serviços internos e intra-organizacionais são oferecidos e utilizados pelos participantes da cadeia de valor. (WIKIPEDIA, 2018).

A indústria 4.0 é um conceito que não impacta somente o seguimento industrial, mas sim que promete gerar impacto no mundo todo. Um dos maiores impactos causados pela indústria 4.0 será uma mudança que afetará o mercado como um todo. A criação de novos modelos de negócios, muitas empresas já procuram integrar ao produto necessidades e preferências específicas de cada cliente.

3 MERCADO PET

A composição da cesta de compras dos donos de animais de estimação está mudando. É cada vez maior a demanda por cuidados especializados, além de produtos que atendem às características específicas dos animais. Moda e estética, alimentação saudável, hospedagem, atendimento em casa, exercícios físicos e saúde comportamental são algumas das áreas que deverão se desenvolver intensamente nos próximos anos. (JUNIOR, 2017)

O Brasil ocupa o 3º lugar referente ao faturamento ligado a animais de estimação, como mostra a pesquisa feita pela Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET). Na figura 2 é mostrado o faturamento que alguns países tiveram no ano de 2016 com o mercado pet. O Brasil ocupa a terceira posição em faturamento mundial.



Faturamento - Mercado Mundial 2016

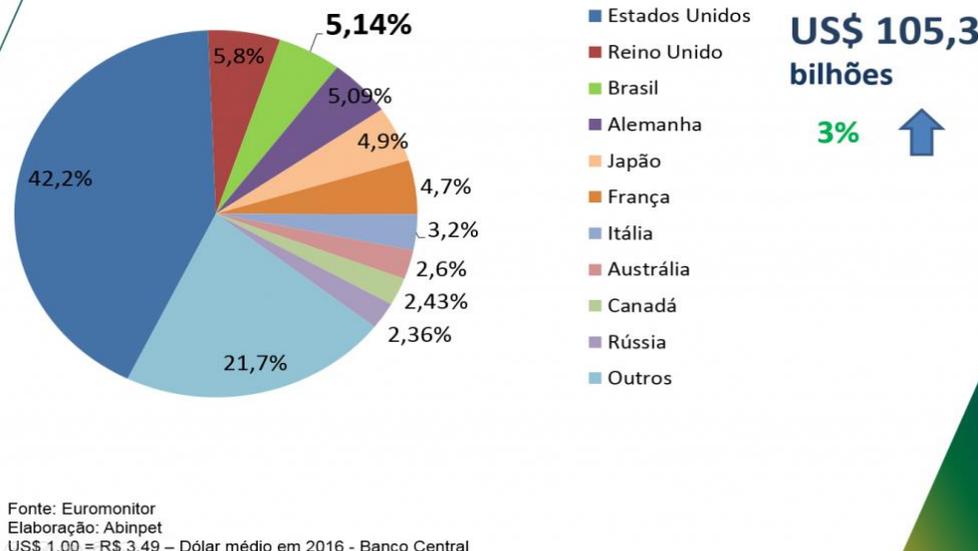


Figura 2 Gráfico de Faturamento Mundial 2016

3.1 OPORTUNIDADE DE NÉGOCIO

Existem mais de 50 milhões de cães e 22 milhões de gatos de estimação, segundo dados divulgados pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), estes números expressivos ajudam a atender o porquê do crescimento deste nicho de mercado. Com faturamento previsto de 19,2 bilhões de reais e expansão de quase 7% em relação ao ano passado, o setor resiste à crise.

“O mercado voltado para o mundo pet, ou seja, mercado de animais de estimação representa 0,38% do produto interno bruto (PIB) e já é maior do que a linha branca de geladeira e fogão”, diz José Edson Galvão de França, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

O setor de mercado voltado para os animais de estimação vem captando cada vez mais investimento e atraindo olhares dos empreendedores, tanto no Brasil como em outros países. Um dos pilares que ocasionou esta situação é justamente a mudança no comportamento dos donos dos animais de estimação. Os pets deixaram de morar em quintais e passaram a ser tratados como membros da família e morar dentro de casa.

Em relação à saúde animal, este segmento deve fechar o ano de 2018 com um crescimento de 13% em seu faturamento. A atitude, que antes era curativa, se tornou preventiva”, diz Gustavo Moraes, diretor de negócios da unidade pet da MSD Saúde Animal, que no ano passado faturou 576 milhões de reais no Brasil (Poli, 2018).

Para ser ter uma ideia, segundo a ABINPET (Associação Brasileira de Indústria de Produtos para Animais de Estimação), só em 2016 estima-se que foram gastos cerca de R\$ 19 bilhões, representando um aumento de 5,7% em relação ao ano anterior. A previsão para 2020 é que esse número cresça para R\$ 20 bilhões.



Isso provoca mudanças econômicas e mercadológicas no setor. As vendas de rações, os serviços de banho e tosa correspondem a 16,3% dos serviços prestados, também existem as vendas de equipamentos, acessórios, beleza e higiene, junto com produtos veterinários e equipamentos, que correspondem a 8,1% no total.

Com esse cenário é fácil entender o porquê de tantos olhos voltados para o setor pet. De melhores amigos, pets passaram a ser considerados como membros da família, tendo direito a melhores refeições, acomodações, vestes e até plano de saúde próprio.

Na verdade, eles estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, seja em casa, nos momentos de lazer, nas viagens e até mesmo no nosso local de trabalho, esta tendência que, ao menos no curto e médio prazo, somente se solidificará (Castilho, 2018).

3.2 SOLUÇÕES INSPIRADORAS

Após constatar o quanto o mercado pet não para de crescer, abaixo será mostrado algumas soluções que juntam este mercado com a tecnologia resultando em soluções que inspiram melhorias para os melhores amigos do homem.

3.2.1 PETCUBE

Já pensou que maravilha seria poder observar como seu pet está se comportando em casa usando apenas o seu celular? E que tal conversar com ele para que ele não se sinta tão sozinho quando você não estiver por perto?

Bom, a PETCUBE oferece isso e mais um pouco, através de uma câmera e um alto-falante é possível conversar e monitorar seu pet, utilizando apenas o próprio celular. O melhor de tudo é que o Gadget lançado neste ano de 2018, já se encontra disponível para compra no site da Amazon.

3.2.2 PETNET

Quem tem pet e nunca precisou deixar comida a mais no pote por ter se ausentado por um longo tempo que atire a primeira pedra. Um hábito muito comum para maioria dos donos de pet é encher o potinho de ração ao se ausentar por um período longo, este hábito tem como objetivo garantir que haverá ração suficiente para o pet até a volta para casa. O problema é que na maioria das vezes esta prática não é eficiente, muitos pets acabam comendo a porção extra de ração e no final das contas acabam ficando sem alimento até que seu dono retorne.

Para solucionar este problema, foi criado o PetNet, um dispositivo que objetiva auxiliar aqueles que precisam deixar o bichinho de estimação sozinho por longos períodos. É um aparelho onde é possível liberar determinadas quantidades de ração de tempos em tempos ou em horários programados. Desta forma o medo do seu pet ficar sem ração vai embora e junto com ele a ineficiência da prática de deixar ração a mais no potinho.

3.2.3 TRACTIVE

Com a correria do dia a dia é praticamente impossível manter os olhos 24h por dia nos pets, e agitados do que jeito que são, para se perderem ou fugirem de casa basta um piscar de olhos. Quem já perdeu um petzinho sabe o quão ruim é a sensação da perda, por isso nada mais justo do que pensar em uma solução que fosse capaz de solucionar este problema de forma eficaz.



Com o Tractive, é possível ficar de olho em todas as atividades do seu pet. O dispositivo rastreia os animais, e assim é possível saber se eles fugiram ou saíram de uma área específica, por exemplo. O Tractive ainda faz relatórios sobre o quanto o seu animal de estimação está se mexendo. Dessa forma, você pode avaliar se ele está ativo o suficiente.

O Tractive ainda se encontra na sua versão beta, ainda não está a venda, porém a empresa promete disponibilizar ainda neste ano de 2018.

3.3 PENSANDO PET

Como foi possível ver, os investimentos em tecnologias de ponta para o setor pet tem se mostrado consistentes. As necessidades voltadas para os pets têm crescido, e junto com elas inúmeras soluções para atendê-las da melhor forma.

O uso da tecnologia de forma colaborativa permite que atividades rotineiras e simples, sejam substituídas por dispositivos inteligentes que sejam capazes de realizar da mesma forma e com eficiência aquilo que os seres humanos realizam cotidianamente.

O pensamento “ah se meu pet falasse” em algum momento já deve ter passado pela cabeça de donos de pet, porém isto não é algo tão impossível como aparenta ser, estudos mais atuais com pesquisadores da Universidade do Norte do Arizona (EUA) , onde a inteligência artificial se encontra, diz que em menos de 10 anos, será possível entender, de fato, o que os bichinhos estão querendo dizer.

Através de AI, cientistas liderados pelo Dr. Con Slobodchikoff seguem analisando as diferentes entonações e expressões faciais de cães e gatos. Então podemos acreditar na existência futura de um “tradutor pet”.

Outra área que logo mais será contemplada com o poder da tecnologia, será a área voltada a próteses para pets, hoje em dia já é possível encontrá-las no mercado, de forma artesanal, algumas até fazem uso de uma tecnologia ou outra, porém ainda não contam com tecnologia de ponta e nem com dispositivos inteligentes que a indústria 4.0 tem a oferecer.

3.4 PETPLACE

Está sendo desenvolvido pelos alunos do quarto de Sistemas de Informação um aplicativo que terá uma parte web e mobile, que será o PetPlace. Resolveu-se desenvolver este sistema porque mesmo com números significativos que mostram o potencial que há no mercado pet, ainda existe uma carência muito grande de aplicações e soluções onde donos de pets e prestadores de serviços possam encontrar e ofertar serviços neste ramo.

Um serviço, que pode ser um aplicativo ou um portal, deixará o prestador de serviço mais em evidência. Os usuários poderão consultar preços, tipos de serviços e interagir com os prestadores de serviços e com outros donos de pets.

Outro problema enfrentado é em relação às ONGs (Organização não Governamental) de apoio e proteção a cães e gatos que também sofrem impactos por não terem meios específicos que atraiam os olhares da sociedade para os problemas que enfrenta, como o abandono e os maus tratos que muitos animais sofrem. Com um serviço destinado a divulgar os serviços destas ONGs, muitos problemas poderão ser minimizados.



3.4.1 Proposta de Solução

O presente projeto visa o desenvolvimento de uma vitrine de serviços e um canal de informações online entre as ONGs amigas, dando maior destaque e fornecendo informações com qualidade aos amantes de pets, onde os demais usuários possam ofertar seus serviços e até mesmo obter um serviço específico para o pet. No projeto PetPlace haverá uma área destinada para as ONG's amigas, que poderão ofertar seus animais para adoção e algum serviços que possam prestar. As pessoas/entidades que ajudam estas ONG's poderão ser identificadas com propagandas, se assim desejar.

O projeto é composto por uma parte Web e outra mobile. Na parte web será possível o cadastramento de serviços e pacotes para pets, onde os prestadores de serviços poderão ofertar seus serviços de forma rápida e prática. O projeto visa auxiliar os prestadores de serviços usando Inteligência Artificial para traçar potenciais perfis de compradores. Os donos de pets poderão comprar serviços que melhor atenderem as suas necessidades, onde os serviços e prestadores serão exibidos de acordo com a localização que o comprador informar.

A parte mobile, ficará responsável por armazenar os vouchers gerados no ato da compra, onde o adquirente do serviço poderá exibir o voucher pelo seu dispositivo móvel para validar o serviço. Os prestadores de serviço, usarão a parte mobile para realizar a validação dos vouchers que serão exibidos pelos seus clientes, ao realizar o scanner do voucher, a aplicação mobile, retornará as principais informações relacionadas ao status e validade do voucher scaneado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todas as informações e números apresentados é possível ver que o mercado pet e tecnologias que contemplam a indústria 4.0 formam uma dupla perfeita. A tecnologia colaborativa é sem dúvidas o melhor remédio para muitos males do nosso cotidiano, sendo utilizada da forma correta, resulta em bons investimentos e ótimas oportunidades de negócio.

Pois além de gerar conforto e soluções de problemas para aqueles que precisam ter suas necessidades supridas, gera também lucros para aqueles que investem em projetos para este setor.

5 REFERÊNCIAS

JUNIOR, Roque. **Brasileiros gastam em média R\$ 189 por mês com animais de estimação, diz SPC**. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/brasileiros-gastam-em-media-r-189-por-mes-com-animais-de-estimacao-diz-spc.ghtml> >. Acesso em: 16 de abril 2018.

BERTULUCCI, Cristiano. **O Que é Indústria 4.0 e Como Ela Vai Impactar o Mundo**. Disponível em: < <https://www.citisystems.com.br/industria-4-0/> > Acesso em: 29 de maio de 2018

VIVOTECH. **Tecnologias incríveis para cachorros e gatos**. Disponível em: < <https://www.vivotech.com.br/tecnologias-para-cachorros-e-gatos/> > Acesso em: 29 de maio de 2018

PETSA. **Sem crise: mercado de pets no Brasil é o terceiro do mundo em faturamento**. Disponível em: < <https://www.petsa.com.br/pt/noticias/mercado-e-gestao/sem-crise-mercado-de-pets-no-brasil-e-o-terceiro-do-mundo-em-faturamento/> > Acesso em: 29 de maio de 2018



Indústria 4.0
e o uso de tecnologias digitais

30, 31/10
e 01/11



WIKIPEDIA. **Indústria 4.0**. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Industria_4.0/>
Acesso em: 29 de maio de 2018